

## Getúlio Vargas

1929, fim da República do café com leite, aliança entre os estados minas gerais e são Paulo. De um lado, paulistas indicando Júlio Prestes a candidato a presidente e de outro, os mineiros lançando o gaúcho Getúlio Vargas à concorrência da presidência.

As eleições, realizadas em março de 1930, tiveram como candidato eleito, o paulistano Júlio Prestes, que por sua vez, não tomou posse, devido ao golpe de estado em 3 de outubro, do mesmo ano, onde deposto, acaba sendo exilado.

Getúlio Vargas assume a presidência. Fim da República velha, Vargas estimula o desenvolvimento industrial, e da início as primeiras formas de legislações sociais. Durante o governo provisório, que foi de 1930-1934, Getúlio prioriza a reorganização da vida política no país, elimina os órgãos legislativos, e coloca aliados, geralmente militares, como representantes, do governo, assumindo as frentes e visando acabar com os poderes dos coronéis, e sua influência regional. Causando aí, um clima de forte tensão entre as antigas oligarquias, que criam grupos de oposição, que exigem a realização de novas eleições de uma assembleia constituinte. Esse movimento, culmina na revolução constitucionalista de 1932.

Mesmo derrotando as forças oposicionistas, Vargas convoca eleições para a constituinte. Promulgada em 1934 a Carta deu maiores poderes ao poder executivo, adotou medidas democráticas e criou as bases da legislação trabalhista. Além disso, sancionou o voto secreto e o voto feminino.

Daqui por diante, temos o governo constitucional, que vai de 1934 a 1937. Durante este período, ocorre uma tentativa frustrada de um golpe de estado contra Getúlio. Este, aproveita-se desta situação, e declara estado de sítio, perseguindo com esta medida, seus oponentes e aniquilando e desarticulando a "ameaça comunista".

Vargas também, anula a constituição de 1934, dissolve os poderes legislativos e passa a governar com amplos poderes, e temos aqui, a inauguração do chamado, Estado Novo.

Sob o pretexto de um plano comunista contra seu governo, inicia-se uma ditadura no país. Vargas fecha o congresso e impõe ao país uma nova constituição, que fica conhecida depois, como "polaca", por ter sido inspirada na constituição da Polônia, de tendência facista. Getúlio impõe a censura aos meios de comunicação, reprime a atividade política, persegue e prende os seus inimigos políticos, adota medidas econômicas nacionalizantes, e dá continuidade a sua política trabalhista, como a criação da CLT(consolidação das leis do trabalho), publica também, o código penal, e o código de processo penal, todos em vigor, atualmente.

O então presidente, é responsável também, pelas concepções da carteira de trabalho, da justiça do trabalho e do salário mínimo e o descanso semanal remunerado.

Aconteceu porém, um certa contradição em seu governo, a política brasileira na época, assemelhava-se a política alemã, e o Brasil dependia economicamente dos EUA. A participação do Brasil na segunda guerra mundial, tendo a derrota das Nações nazi facistas, foi a brecha que surgiu para o crescimento da oposição ao governo Vargas. Desta maneira, a batalha da democratização do país ganha força, obrigando o estado, a indultar, os presos políticos, além de constituir eleições gerais.

Em 29 de outubro de 1945, Getúlio Vargas é deposto por um golpe militar e pela UDN ("União Democrática Nacional" , frente de oposição às políticas e à figura de Getúlio, partido de orientação conservadora), em seguida, iniciou-se um processo de desmontagem da estrutura do Estado Novo. Em 18 de setembro de 1946, foi eleita a Assembléia Nacional Constituinte,

que restabelece a democracia como regime político, restitui a divisão entre os 3 poderes, reconhece o voto secreto, e sendo universal a todo aquele maior de 18 anos. Preservando a legislação trabalhista, e mantendo o controle dos sindicatos pelo governo.

Mas, em 1951, Vargas retornaria à Presidência concorrendo pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). E neste mandato, que foi alcançado pelo voto direto, de acordo com a constituição vigente, tomado pelo objetivo de recuperar a economia nacional, dentre as principais realizações deste novo modelo de governar de Getúlio, estão as criações do Banco Nacional do Desenvolvimento BNDE (1952), a Petrobras (1953) e a proposição da criação da Eletrobras (1954). Vale ressaltar aqui, que por conta das perdas salariais ocorridas durante a presidência de Dutra, os trabalhadores fizeram duas greves gerais. Para contê-las, Vargas aumenta, num acordo com o então ministro do trabalho, João Goulart, o salário mínimo em 100%. Sendo acusado pelos empresários de comunista, estes mesmos começaram a articular um golpe de estado contra Getúlio.

Na oposição, o grupo que mais enfrenta o governo era a UDN, depredando Vargas por meio de órgãos de imprensa. O principal veículo de informação que promovia campanha contra, era o Tribuna de Imprensa, de Carlos Lacerda. Gregorio Fortunato, chefe da Guarda pessoal de Getúlio, comete um atentado à Lacerda, ferindo-o e causando a morte do Major Rubens Vaz, isso desencadeia os pedidos de deposição ou renúncia de Getúlio Vargas.

Já no dia 22 de agosto de 1954, militares opositores liderados por brigadeiro Eduardo Gomes, escrevem um manifesto pedindo a renúncia de Vargas; que por sua vez não cedeu ao pedido.

Em 24 de agosto de 1954, Getúlio Vargas suicida-se com um tiro no peito deixando uma carta-testamento. O suicídio de Vargas, causou imensa comoção popular. Café Filho, seu vice assume a presidência, porém por questões de saúde é substituído pelo presidente da Câmara na época, Carlos Luz. E novas eleições são realizadas em outubro de 1955.

Até aqui, tivemos um breve resumo sobre o mandato de Getúlio. Pudemos enxergar, que foram anos de turbulência. Mas, sendo o protagonista disso tudo, estando a frente de todas as forças, decisões, quem realmente foi Getúlio Vargas? Quem era Getúlio, na noite de 24 de agosto de agosto de 1954?

O homem que representou uma era no Brasil. Getúlio Dornelles Vargas, nascido em 19 de abril de 1882 em São Borja, São Pedro do Rio Grande do Sul; sendo advogado, militar e político brasileiro, líder da revolução de 1930;

Vem de uma família de estancieiros da zona rural da fronteira com a Argentina. Jovem, estuda em sua terra natal e depois com os irmãos em Ouro Preto, Minas Gerais. Onde, não permanecem por muito tempo, por conta do envolvimento numa briga, junto com os irmãos que culmina na morte do estudante paulistano Carlos de Almeida Prado Júnior, em 7 de junho de 1897. Pouco se sabe sobre este acontecido, as provas coletadas na época, durante as diligências, eram de testemunhas, em sua maioria jovens estudantes do colégio, era noite e então fica sendo algo difícil de se provar a autoria. O que se sabe é que o irmão de Vargas, Viriato o mais velho, teria ficado preso por uns dias, visto que dos colegas que estavam juntos na ocasião da briga, todos fugiram. O juiz encarregado de sentenciar os agressores entregou Getúlio, que era menor de idade, aos cuidados do pai, que o levou para casa, na sua cidade de origem. Getúlio ingressa na carreira militar, seguindo as origens de seu pai, Manuel do Nascimento Vargas, que lutou na guerra do Paraguai, inclusive. Vargas participa da Coluna dos Expedicionários do Sul, que se deslocou para Corumbá, em 1902 durante a disputa entre a Bolívia e o Brasil pela posse do Acre.

Bacharelou-se em direito em 1907 na Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre, atual UFRGS. Permanece na cidade trabalhando como promotor, mas decide voltar para sua cidade natal a

fim de exercer a advocacia. Sendo então notado por Pinheiro Machado, influente político da República velha, o primeiro a descobrir a aptidão de Getúlio à política.

Sua orientação filosófica, como a de muitos de seu estado e época, era o 'positivismo', que defende a ideia de que o conhecimento científico é a única forma de conhecimento verdadeiro. Os positivistas não consideram os conhecimentos ligados a crenças, superstição ou qualquer outro que não possa ser comprovado cientificamente. Para estes, o avanço da humanidade só se dará através de avanços científicos. Além do positivismo, Vargas era adepto ao castilhismo, a doutrina e estilo político de Júlio Prates de Castilhos.

Casado com Darcy Lima Sarmanho, com quem teve 5 filhos, Getúlio escreveu em seu diário suas inúmeras aventuras extraconjugais.

Vivendo em meio a conturbada vida de presidente, vindo de um golpe, tomada a força a democracia do Brasil, costumava dizer que "O estado foi feito para o homem, e não o homem para o estado." Getúlio, era inconstante. Artiloso, sagaz. Contraditório. Podemos reparar um homem que serviu ao Brasil de todas as formas possíveis, apesar de todo o conflito, e da ditadura do Estado Novo, Getúlio fica na história, sendo honrado e lembrado por muitos, tendo muitos de seus feitos aplaudidos, defendidos, e em vigor nos dias atuais.

Vargas foi membro da academia Brasileira de Letras, sendo seus discursos e seu diário(lançado posteriormente) suas principais obras publicadas.

Tido como pai dos pobres, é impossível não reconhecer os feitos de Getúlio para o país. Dia seguinte a sua morte, milhares de brasileiros foram às ruas dar o último adeus e prestar suas homenagens.

Aquele que impôs as suas ideias, que impôs o seu governo, mas que deposto volta nos braços do povo, sendo eleito com a maioria dos votos nas eleições diretas em 1951.

Sendo levado a renúncia com a carta assinada pelos militares, e a essa altura, a oposição a Getúlio era feroz. E era ampla. Comunistas, militares anticomunistas, a UDN, industriais, banqueiros, enfurecidos com o aumento do salário mínimo, a maior parte da imprensa, e evidentemente o governo norte americano por conta das contradições e inconstâncias do presidente. E ainda a situação agravada pelo crime cometido a Lacerda, com a morte de Rubens Vaz, Getúlio em última reunião ministerial concorda em se licenciar sob condições, que constavam da nota oficial da presidência da república divulgada naquela madrugada:

"Deliberou o Presidente Getúlio Vargas.... entrar em licença, desde que seja mantida a ordem e os poderes constituídos..., em caso contrário, persistirá inabalável no propósito de defender suas prerrogativas constitucionais, com sacrifício, se necessário, de sua própria vida."

Tendo, praticamente, anunciado a sua morte, Getúlio Vargas, na madrugada de 23 para 24 de agosto, no Palácio do catete, principal centro do poder na República, aquele que representou o país numa era, suicidava-se, com um tiro no peito. Antes, tem o cuidado de nos deixar uma carta testamento, onde explicava seus motivos.

Preferiu a morte à uma guerra cívil, e teve ali a sua maior vitória. A dramaticidade do suicídio e a cena final do grande espetáculo que acabou sendo a sua morte, resume -se claramente no seu último parágrafo escrito: " Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora vos ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história."

Anunciada a sua morte, multidões de trabalhadores em fúria tomaram as ruas das principais cidades brasileiras. As sedes dos jornais, das emissoras, e dos partidos oposicionistas foram depredados. Pessoas queimavam bandeiras norte-americanas.

Bônus:



Recorte de jornal do artigo do bisneto de Vargas, encontrado na internet.

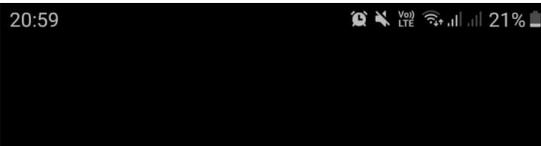


Suicídio do neto de Getúlio, imitando pai e avô.

<https://domtotal.com/noticia/1171894/2017/07/neto-de-getulio-vargas-repete-ato-de-pai-e-avo-e-suicida/>



Getúlio Vargas com crianças.



O 24 de agosto, por Darcy.

A notícia do suicídio caiu em mim como uma bomba. Sobretudo a Carta-testamento, o mais alto documento jamais produzido no Brasil. O mais comovedor, o mais significativo. Desde que eu o li, ele é para mim a carta política pela qual me guio. É isso para brasileiros mais lúcidos. Só não o é para a minoria que infelicitou este país desde sempre, governando de forma corrupta, opressiva e mesquinha. Percabi instantaneamente, como de resto perceberam todos os brasileiros, que a campanha do "mar de lama" era uma armação da imprensa, subsidiada pelas grandes empresas estrangeiras, a fim de derrubar o presidente que estava criando a Petrobrás e que anunciava a criação da Eletrobrás, opondo-se a grupos estrangeiros poderosíssimos, o do petróleo e o da eletricidade.

O suicídio foi o último gesto político a Getúlio para enfrentar a oposição civil e militar a vencê-las. As outras alternativas seriam desencadear a luta armada, a guerra civil, a partir das tropas do Sul do Brasil, que comunicaram a ele, através de Leonel Brizola, que estavam ao seu lado para o que desse e viesse. Optando pelo suicídio, depois de uma trágica reunião ministerial em que todos, exceto Tancredo Neves, optavam pela renúncia, Getúlio reverteu inesperadamente o quadro político. A oposição udenista, apavorada, fugiu por toda parte com medo da fúria popular que rugia em todo o país. A consequência foi que, em vez de Lacerda se fazer presidente, o presidente foi Juscelino Kubitschek e Jango ascendeu à Vice-presidência.

O efeito sobre mim foi a compreensão da besteira que fazia com minha postura de comunista utópico, à base de um falso marxismo. Não tinha havia muitos anos nenhuma militância, mesmo porque vivia no meio dos índios, enquanto o Brasil estalava em problemas. Seguiu-se para mim uma mudança ideológica radical. Em vez de alimentar-me de diretivas partidárias parcas, abri os olhos para a realidade. Compreendi que me cabia tentar fazer o máximo possível, aqui e agora, para enfrentar os problemas do povo e do país. Aquil e agora. Isso é o que estava fazendo Getúlio e não o Partido Comunista. Desde então afastei-me dos comunistas e acerquei-me dos trabalhistas. Primeiro, querendo compreender essa corrente histórica contínua, que desde 1930 vitalizava a arena política brasileira, dando voz aos trabalhadores. Depois, predispondo-me a colaborar.

Darcy Ribeiro



Carta de Dona Darcy viúva de Getúlio, em razão de sua morte.



Este é meu avô, Antonio Leite (1919-2018) que tinha uma lembrança muito vívida da época da ditadura no Brasil e costumava contar as suas experiências.



Seu último ano conosco.

99 anos <3